Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

ATA DA 1ª SESSÃO SOLENE, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 14ª. LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 6 DE MARÇO DE 2006.

Aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e seis, às vinte horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a Primeira Sessão Solene de 2006 da Câmara Municipal de Pompéia, sob a presidência do Vereador Antonio Oliveira de Amorim, que teve como finalidade o Lançamento da Campanha da Fraternidade de 2006, tendo como tema "Fraternidade e pessoas com deficiência" e o lema "Levanta-te, vem para o meio!", em cumprimento à Lei nº 2.147, de 15 de fevereiro de 2006. Estiveram ainda presentes os Vereadores: Eurípedes Avelar, Jomar Strabelli, Jorge de Gouveia, José de Souza, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Nilson Fernandes da Silva, Paulo Sato e Valentim Marques de Abreu. Inicialmente, o Senhor Presidente convidou o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Álvaro Januário e em seguida o Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo Dom Osvaldo Giuntini para fazerem parte da Mesa. Convidou ainda o Reverendíssimo Monsenhor Nivaldo Resstel para adentrar ao Plenário e considerar-se fazendo parte da Mesa. Composta a Mesa e com a presença unânime dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão solene. Inicialmente anunciou a apresentação do Hino da Campanha da Fraternidade, que foi executada por componentes da comunidade católica. Após a apresentação, convidou para fazer uso da Tribuna o Reverendíssimo BISPO DOM OSVALDO GIUNTINI cujo discurso segue na íntegra. "Boa noite a todos. Fico muito feliz de estar aqui diante das autoridades de Pompéia e poder assim apresentar a abertura desta Campanha da Fraternidade. Posso dizer que as Campanhas têm assumido um cunho mais social ultimamente, talvez as cinco primeiras tiveram mais o sentido espiritual, não que a parte social não tenha seu cunho espiritual, mas ela é mais carregada agora no sentido da dimensão social, com isso, as Câmaras estão assumindo esta iniciativa. Por exemplo, nesta Campanha de 2006, é a quarta Câmara que eu visito para falar, expor, ou melhor, dar abertura, e a gente fica muito feliz com isso, porque embora seja uma iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil ela tem sido assumida também pelo poder público. Algumas pessoas perguntam: mas no que resulta da Campanha da Fraternidade? Depois desta abertura, da coleta que se faz, do encaminhamento para as necessidades, o que fica da Campanha? O Governo tem muito interesse também pelos problemas que a Igreja vai levantando, porque com a Igreja outras entidades abraçam o tema e com isso o próprio Governo vai promovendo instituições, movimentos, campanhas, para dar continuidade ao tema tratado. Por exemplo, a questão da água foi muito importante para nós. Hoje, existe na Assembléia Legislativa uma Comissão para

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

estudar esta questão. E a nossa diocese tem também o privilégio de ter oferecido o padre para coordenar toda a Campanha da Fraternidade em nível nacional, que é o Cônego José Carlos Dias Tóffoli. Há três anos, é ele quem coordena a Campanha da Fraternidade e a Campanha da Evangelização que acontece no fim do ano. Esta Campanha está adquirindo um cunho ecumênico. No ano passado, a Campanha foi ecumênica, quer dizer outras denominações religiosas se juntaram à Igreja Católica para estudar e apresentar o tema, este ano ela não é assim explicitamente ecumênica, mas várias religiões também aderiram livremente, e não estranharia, por exemplo, houvesse alguém que não fosse da Igreja Católica, mas de uma Igreja Cristã, porque eles estão percebendo a profundidade do tema que estamos apresentando, sinal de abertura, de comunhão, de unidade. A Campanha está realmente conseguindo unir as forças não apenas religiosas, mas também políticas e sociais. O tema, como já foi dito, e consta aqui no cartaz é: 'Fraternidade e as Pessoas com Deficiências', e lema, tirado do Evangelho de São Marcos 3, 3 "Levanta-te e vem para o meio", aquela atitude de Cristo que cura um homem que estava na Assembléia ouvindo, mas escondido de vergonha, porque tinha aquele problema físico. E Jesus o resgata, pede que ele fale e se apresente. Este quadro inspirou a reflexão sobre a Campanha. As deficiências para as quais a Campanha estará se referindo, depois a psicóloga Alessandra vai comentar mais profundamente. Mas, de uma forma mais rápida, eu diria que as deficiências são de três ordens: de ordem física, por exemplo, a área motora, outras pessoas têm deficiências nos sentidos: cegos, surdos, mudos, também tem as deficiências mentais, intelectuais. Essas pessoas clamam por respeito, dignidade, valorização da vida. Não bastam leis, é necessário que a lei entre em nossa mente, em nosso coração e nos abra para essa situação sofrida de muitos irmãos nossos. A lei pode ser ótima, mas se ela não for assumida e valorizada não vai surtir efeito algum. As pessoas com deficiências clamam por um lugar na sociedade, na família, em toda parte. A Campanha vai promover a solidariedade, isto é, a inclusão das pessoas com deficiências, elas não querem negar aquilo que carregam, mas querem que a compreendamos e as assumamos do jeito que elas são, dando lugar a sua potencialidade. É muito interessante esse aspecto, porque normalmente quando uma família tem um membro com problema, procura esconder, tem vergonha. Isso que a Campanha está fazendo de melhor, atinge a nossa mentalidade exigindo uma verdadeira conversão de nossa parte. Com a Campanha da Fraternidade, a CNBB propõe uma reflexão ampla na Igreja e na sociedade sobre a dignidade da pessoa para suscitar atitudes e ações que favoreçam uma integração das pessoas na vida eclesial e na vida da sociedade. É uma reflexão que estamos pedindo que seja feita para mudarmos o nosso comportamento em relação às pessoas com deficiência. A Campanha, deste ano, ao apontar a realidade da deficiência como objeto de atenção de toda a Igreja, coloca diante de nós um longo caminho a percorrer. Não é, portanto, a Campanha apenas durante este tempo de quaresma que vai terminar no Domingo de Ramos, dia 9 de abril, não, ela vai exigir de nós uma reflexão, e esperamos que isso vá penetrando na

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

consciência, na vontade, para mudarmos a nossa atitude em relação a essas pessoas. Queremos promover um caminho de conversão, para o reconhecimento do que é frágil, para a capacidade de nomear o que não pode ser negado. Se a pessoa tem deficiência, vamos encará-la, mas não vamos dizer que ela é deficiente. Ela carrega uma deficiência, mas não é toda deficiente, isso exige de nós uma mudança de compreensão e de atitude. Como condição de inclusão e amorosa acolhida capaz de transformar o absurdo em graça, a debilidade em força e revelação, aquilo que faz a família sofrer. No final, a família vai perceber que assumindo aquela situação se torna mais unida, haverá mais amor e será exemplo para outras que não tenham essa dimensão mais profunda da vida humana. Sem querer reduzir as pessoas a seus limites físicos e mentais, porque de fato cada pessoa é sempre maior do que sua deficiência, suas imperfeições, é preciso não cair na alienação também de anular aqueles problemas que as pessoas carregam. Quando alguém experimenta ser profundamente acolhido na igreja, na comunidade, na sociedade, essa pessoa é valorizada, a sua auto-estima melhora. O que se quer não é portanto anular a diferença, impossível de ser escondida, mas chegar a aceitar conviver sem medo e sem preconceito com a diferença. Essa atitude é profundamente cristã, amar as pessoas como elas são, que é o que Jesus ensinou. A síntese de toda a revelação está no mandamento do amor, amar não só as pessoas fisicamente bem constituídas, mas sobretudo aqueles que precisam do nosso amor. Os heróis da nossa fé, os Santos, nos deram grandes exemplos pelas instituições que eles fundaram. A Igreja na sua longa tradição tem uma experiência admirável do trabalho junto aos deficientes desde a sua origem, temos exemplos maravilhosos. Hoje, por exemplo, temos as Irmãs Religiosas Consagráveis, como elas trabalham nas creches, nos asilos, nos hospitais, nas casas com pessoas com deficiências, inspiradas na religião, na lei de Deus! Temos, por exemplo, os vicentinos, estão tão bem constituídos aqui em Pompéia, como eles trabalham com os pobres, com as pessoas mais idosas! A Igreja tem experiência nesta área do acolhimento das pessoas com deficiência, é preciso que tomemos consciência e que vivamos tudo isso. Uma última reflexão: eu pergunto por que aceitamos que esse tema seja tratado nas Câmaras Municipais? Porque aqui é a Casa das leis, aqui se debate os projetos. Trazemos a Campanha da Fraternidade na Câmara, porque queremos entregar aos Senhores Vereadores e ao Senhor Prefeito essa preocupação de resgatar essas pessoas com deficiência, para que tenham mais atenção, para que sejam pessoas úteis na sociedade. É missão da comunidade assumir esse problema e elaborar leis que facilitem esse trabalho, essa inclusão dos irmãos. Queremos exatamente que os Senhores Vereadores fiquem pensando o que é preciso fazer para melhorar vida dessas pessoas. Essas são minhas palavras. Fui saudado pela chuva, que é benção de Deus para nós da nossa região. Espero que as minhas palavras tenham caído no coração de vocês. Mas sobre tudo agora, vocês vão ouvir uma reflexão mais direta sobre o tema da nossa Campanha. Para terminar digo que temos uma equipe diocesana que trabalha muito bem e participa da preparação da

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

Campanha em maio do ano anterior e assim fica bem por dentro do tema e estuda o texto base. Este ano, a Campanha tem sido muito aceita pelos nossos padres e agentes de pastoral. Felizmente o tema é muito propício. O tema é escolhido a partir de uma consulta feita nas bases. Este ano, por exemplo, será feita uma avaliação de todo o trabalho e pede-se uma sugestão para o tema da próxima Campanha em nível nacional. Peço então a Deus que ajude esta nossa apresentação, agradeço aos senhores que estão nos acolhendo muito bem e espero que seja de proveito para todos." Na seqüência, o Senhor Presidente convidou para fazer uso da Tribuna, a psicóloga Alessandra, integrante da Diocese de Marília, que teceu explicações sobre o Texto Base desta Campanha da Fraternidade. A seguir o Senhor Presidente convidou o MONSENHOR NIVALDO RESSTEL, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, deste município, que, após cumprimentos, proferiu o seguinte discurso. "Falar sobre o mesmo assunto não é muito fácil, a gente ou se torna sem assunto ou se faz repetitivo. O elemento gerador da Campanha é a celebração da Quaresma na Igreja. A pregação e o ministério de Jesus têm seu início com esse convite que se tornou o lema da Campanha da Fraternidade. Jesus convida o povo: "Convertei-vos e crede na boa nova, o Evangelho". É com as mesmas palavras de Jesus que a Igreja inicia o tempo da Quaresma, quando, na Quarta-Feira de Cinzas, ao recebermos as cinzas simbolizando o nosso nada sem Deus, para que lembremos que precisamos de Deus para não sermos só pó e cinza. A Igreja nos lembra de assumir esse tempo penitencial caminhando com Jesus em direção à celebração da Páscoa, da Ressurreição de Jesus, para a vida nova. Se Jesus é a referência para a vida e o comportamento para a vida, esse é o exemplo que nos inspiramos, que devemos inspirar nossas atitudes para a transformação da nossa vida. Aquilo que a vida religiosa chama de conversão, é uma volta, mudança de rumo. A cada ano, desde mil novecentos e sessenta e quatro, a Igreja nos propõe um tema de reflexão que nos ajude a viver mais intensa e fraternalmente as propostas da Quaresma, e para que vivamos a Quaresma de maneira concreta e não fiquemos somente em discursos, reflexões ou rezas, mas tenhamos atitudes concretas de fraternidade. A proposta da Quaresma é a oração, o jejum e a esmola, como se dizia antigamente. Hoje, nós dizemos: a oração, a penitência e a caridade ou a fraternidade, pela oração realizamos nosso encontro com Deus, pela penitência nosso encontro com nós mesmos e pela fraternidade nosso encontro com os irmãos, é o que deduzimos ou colhemos do exemplo de Jesus naqueles quarenta dias de penitência, de oração, no deserto. Pastoralmente esta proposta da Quaresma se concretiza no que chamamos e como ajuda para sermos real, atento, papável, no comportamento quaresmal, é a fraternidade. Na Campanha da Fraternidade, concretiza-se, realiza-se a proposta. Então, a Campanha da Fraternidade não pode ser nem a Igreja quer que seja um movimento social, nem somente um movimento puramente religioso, e sim um encontro com Deus, com a pessoa mesma, interiorizar-se com Deus para que o ser humano se abra também em direção aos irmãos e busque um comportamento de caridade, de fraternidade, de acolhida. E por isso, a Conferência

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

Nacional dos Bispos escolhe a cada ano um tema que seja uma preocupação em algum seguimento da nossa sociedade. Uma preocupação hoje é o tempo da inclusão de todas as pessoas. Este ano, ao oferecer esse tema bem real e importante na vida do povo brasileiro: a exclusão, que já foi refletida em campanhas anteriores para conhecermos os caminhos da exclusão e evita-los, e agora para conhecermos os caminhos da inclusão e praticá-los. Inspirados também nessa preocupação é que a Campanha da Fraternidade traz ao centro da nossa atenção as pessoas com deficiência. É uma preocupação não só da Igreja, é uma preocupação de toda a sociedade. Inspirados no exemplo de Jesus encontramos no Evangelho de São Marcos 3, 1-6, somos convidados a atualizar a ordem de Jesus: "Levanta-te e vem para o meio". Nessa Sinagoga onde Jesus realizou esse milagre existem ainda algumas ruínas. Ao lado das ruínas dessa Sinagoga, em Cafarnaum existem ruínas da casa onde moravam os irmãos Simão e André e onde Jesus curou a sogra de Pedro. E sobre essas ruínas os católicos italianos construíram uma igreja muito bonita em honra de São Pedro. Depois, na casa onde ele morava, ali por perto, curou aquele paralítico que foi descido pelo teto e colocado bem à frente de Jesus sem nenhuma palavra, nem dele nem dos que os levaram e simplesmente colocaram o paralítico. Nem precisavam dizer nada, Jesus perdoou os seus pecados, curou por dentro e depois por fora. E foi curado louvando e agradecendo a Deus. E com isso, a Campanha da Fraternidade quer chamar a atenção da sociedade, sobretudo de nós cristãos, para a problemática das pessoas que por deficiência tornam-se vítimas de preconceito, de discriminação. Essas pessoas somam até quinze por cento da população do Brasil, mais de vinte e sete milhões de brasileiros. Resumindo, são objetivos desta Campanha: o primeiro: combate à exclusão, promovendo a inclusão nos meios familiar, social, profissional, religioso; o segundo, multiplicar gestos concretos de solidariedade para com elas respeitando a sua dignidade e seus direitos, vencendo assim toda espécie de preconceito; o terceiro: olhar para as pessoas com o olhar de Jesus, porque elas são como as demais, imagem e semelhante de Deus. A Campanha também tem a finalidade de mostrar a deficiência, não como sinônimo de incapacidade, e por isso mesmo exige leis não paternalistas ou de comiseração. Existe uma infinidade de leis nesse campo e nem todas são observadas. E sabemos que há problemas que não podemos resolver, ultrapassam nossas possibilidades, dependem de governantes e políticos, de entidades estruturadas para determinados casos. Há outros porém que a solução está ao nosso alcance, por exemplo combater as interpretações falsas a respeito dos deficientes, conhecer melhor a vida dessas pessoas e suas famílias, apoiar as entidades dedicadas ao trabalho com essas pessoas, valorizar o gesto concreto da Campanha da Fraternidade. É oportuno lembrar que a Campanha da Fraternidade não é feita só de reflexões, discursos e regras, é feita também de ações concretas de mudanças na sociedade e de ajuda material. É importante, pois, a criação da Lei 2.147, projeto de autoria o Vereador e Presidente desta Edilidade, o Sr. Antonio Oliveira de Amorim, com a unanimidade de seus pares nesse

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

Legislativo, lei que inclui no Calendário Oficial do Município o lançamento anual da Campanha da Fraternidade. Parabéns pela iniciativa, pois a fraternidade é um dever de toda a sociedade, não somente de alguns setores. Agradecemos ao Dom Osvaldo Giuntini por sua disponibilidade em fazer-se presente e presidir o lançamento desta Campanha aqui em Pompéia. Ao agradecer também a todos os presentes, gostaria de referir-me ao jovem do cartaz, o Vitor, ele tem síndrome de Down, é estudante, trabalha em uma lanchonete e faz academia, e junto com sua amiga Danieli chama-nos para o meio, ou seja, deixar a condição de espectadores envolvendo-nos com ações que resgatem a dignidade das pessoas com deficiência. Que o lançamento desta Campanha nos entusiasme no trabalho fraternal, humano, em busca de nossos irmãos. Muito obrigado." Prosseguindo, o Senhor Presidente convidou para fazer uso da Tribuna o Senhor JOÃO PARPINELLI, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS DEFICIENTES FÍSICOS DE POMPÉIA, que, após cumprimentos, proferiu o seguinte discurso. "È com grande alegria que uso esse momento em nome da Associação dos Deficientes Físicos de Pompéia. Mais uma vez a Igreja vem demonstrando sua preocupação com aqueles que realmente precisam, com o tema da Campanha da Fraternidade "Levante-te e vem para o meio" e Pessoas com Deficiência. A Associação dos Deficientes Físicos de Pompéia vem desenvolvendo um trabalho que muitas vezes passa despercebido, mas vou citar alguns dados. Pompéia tem hoje 146 rampas e 33 pontos de estacionamento em praças, clínicas e outros pontos da cidade. Dia 15, próximo passado, estive em Ourinhos junto com o Presidente Amorim e a Assistente Social da APAE, a Ieda, em uma Conferência Regional, para a qual foram convocadas 141 cidades para aprovação do Regimento Interno e em seguida discussão de problemáticas das propostas. Foram discutidas várias propostas, dentre elas foram aprovadas doze. Essas propostas são relacionadas com a área da saúde, educação, barreiras arquitetônicas e outras. Em seguida, teve a eleição para os representantes de cada região para uma Conferência no dia 30 de março, em São Paulo, e estou representando a nossa região. Farei algumas observações sobre o Decreto 5.296, que regulamenta a Lei 10.048 da área do trabalho. Vamos citar só um exemplo, o artigo 36 é muito claro: a empresa que tem até 200 empregados tem por obrigação contratar dois por cento de pessoas com necessidades especiais, de 201 a 500 empregados, três por cento; de 501 a 1000 empregados, quatro por cento; mais de mil empregados, cinco por cento. Vamos referir só os artigos que têm mais uma progressão em relação àquilo que possamos buscar. O Brasil é o maior fabricante de ônibus do mundo, mas encontramos grandes dificuldades na área de transporte que nos dá muitos direitos, mas muitas vezes não encontramos uma solução satisfatória para os deficientes. Quando falamos em transporte, lembramos em estacionamento, o Decreto 5.296 assegura aos deficientes o direito a dois por cento dessas vagas. Em relação a transporte, temos aqui o vereador Eurípedes Avelar que entrou com um pedido, através da Câmara, ao Governo do Estado para que o Governador possa solucionar, talvez a cidade de Pompéia com seu êxito possa receber um carro adaptado

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

no sistema. O Brasil sendo o maior fabricante de ônibus do mundo, quando exporta, falo assim porque trabalhei trinta e cinco anos no Porto de Santos, os outros países subdesenvolvidos exigem uma cota, e esses ônibus já vão adaptados nesse sistema. Quanto a área de edificação, é a adoção efetiva de execução de normas que garante o funcionamento das edificações e vias públicas que oferecem acesso com facilidade às pessoas com deficiência. Quando as pessoas forem construir alguma coisa, lembrem-se que nas passagens das ruas é necessário deixar uma rampa para que as pessoas possam passar. Isso só um pequeno exemplo, notamos que aqui nesta cidade há 146 rampas, tenho o meu pai com 95 anos, fico feliz quando ele desce por uma rampa. E tenho uma neta com oito meses, e já uso o carrinho para passar, quer dizer que deficiência não é só pessoas que tem realmente uma deficiência física ou mental ou qualquer coisa relacionada. Quando as pessoas forem construir uma residência, uma edificação, devem se lembrar que é necessário que as ruas tenham uma passagem com acesso para aquelas pessoas, e se construírem com barreiras arquitetônicas estarão fazendo um obstáculo para si mesmo no futuro, porque estou numa idade mediana, chegando a mais de meio século, sessenta anos, e já noto a dificuldade. Estou preparando para levar a São Paulo no dia 30, e peço o apoio dos senhores vereadores, das pessoas aqui da cidade, um pedido para que o Governo eleve de setenta e cinco reais para ao menos cento e cinqüenta o limite de renda per capita da família para que essas pessoas possam receber uma aposentadoria. Finalizando, o tema da Campanha só me enche de alegria porque a Igreja mais uma vez veio provar para nós a sua preocupação com a área social. Vou pedir licença ao Senhor Presidente, em nome da Associação dos Deficientes Físicos, para passar nas mãos do Senhor Bispo uma pequena lembrança. E estas são as minhas palavras." A seguir, o Senhor Presidente convidou para fazer uso da Tribuna a PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS EXCEPCIONAIS DE POMPÉIA, SENHORA NEYDE GINICOLO DE ARAÚJO MOURA, que após cumprimentos proferiu o seguinte discurso. "Agradeço a oportunidade de estar aqui falando alguma coisa sobre as deficiências, como já foi dito, há várias deficiências: visual, auditiva, trabalhamos na APAE com as piores deficiências, que são deficiências múltiplas, e graças ao bom Deus estamos conseguindo que eles tenham um bom tratamento lá na APAE. É difícil falar sobre inclusão, mas a inclusão que eu penso não é a inclusão dentro da escola, porque a gente sabe que temos alunos que não podem freqüentar a escola junto com os outros alunos, mas a inclusão que nós falamos é a inclusão de estar no meio de nós, de eles terem o respeito de todos, serem tratados como um igual a todos nós. Se nesta Campanha que começa hoje, quero estar aqui ajudando a carregar essa bandeira, e o maior caminho, o melhor caminho ainda é o amor, se vocês não tiverem amor não adianta ter mil idéias, porque se não tiver o amor e estender a sua mão aquele que precisa, seja um deficiente, seja uma pessoa normal, todos nós precisamos ter fraternidade ao nosso próximo. Sei que fugi um pouquinho do assunto, mas gostaria que Jesus tocasse o coração de cada um e que de hoje em diante vocês ajudassem um

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

velhinho a atravessar a rua, uma pessoa que chega numa farmácia e não consegue subir um degrau, ajudar essa pessoa, seja deficiente ou não, e vamos torcer para que essa Campanha dure uma eternidade, porque juntos seremos fortes e é isso que Deus quer de nós. Boa noite." A seguir, o Senhor Presidente convidou o Excelentíssimo Senhor PREFEITO MUNICIPAL ÁLVARO JANUÁRIO para fazer uso da Tribuna cujo discurso segue na íntegra. "Fiquei muito feliz este ano com o tema da Campanha da Fraternidade, as bases, como o senhor disse Dom Oswaldo, foram muito felizes e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil muito mais feliz ainda em ter aceitado este tema. Sempre achamos que fazemos alguma coisa, fazemos é claro, cada um faz, mas o quanto deixamos de fazer? Vereadores que fazem, o Presidente ensina várias crianças a tocarem violão, jovens. Quantas pessoas o Vereador Jomar tem encaminhado ao Hospital do Câncer em Barretos? O trabalho que o Paulo Sato faz para a comunidade. Sabemos o trabalho do Nê Fernandes com mudanças. O Vereador José Bufela tem ajudado muito na sua área. O Gouveia, o Pazin, o Valentim e o Eurípedes Avelar fazem também um trabalho muito bonito. Todos fazem alguma coisa, com certeza. Os números são alarmantes: 27 milhões de brasileiros, 14,4%, no nosso Estado: 11,4%. No início deste ano, chegou a revista da Unicef, em que ela classifica os municípios do Brasil. No IDI – Índice de Desenvolvimento Infantil, temos a felicidade de dizer à população que Pompéia é a décima primeira cidade do Estado de São Paulo. O Estado tem 646 municípios. E no País, somos a décima sexta cidade. O país tem 5.561 municípios. Somos a nona cidade em escolaridade no estado de São Paulo pelo Índice Paulista de Responsabilidade Social, somos a décima oitava em saúde infantil, que números bonitos! É uma satisfação, mas não é o poder público somente, o poder público faz, mas as entidades, várias entidades foram citadas. A Pastoral da Saúde faz um trabalho maravilhoso, fazendo a mistura que é encaminhada às crianças, aos idosos, pessoas voluntárias que realizam esse trabalho. O trabalho que os Vicentinos fazem, muita gente não conhece. E as entidades? A Creche Alice Araújo, o Instituto, Colégio das Irmãs, fazem um trabalho maravilhoso com as meninas. O SIM, o Lar dos Idosos, o trabalho do Marcelo e da sua equipe é um trabalho maravilhoso. Será que estamos pensando na terceira idade? Os dados da revista Veja, Dom Oswaldo, fala em países em que a média de filhos é 1,2 ou 1,3 por família, a população está envelhecendo. Então, 'Levante-te e vem para o meio' com certeza é a inclusão dos portadores de deficiência, mas nós temos que olhar por todos os ângulos, a comunidade de uma forma geral, mas este tema veio tocar muito no coração da comunidade. Fiquei realmente surpreso e começamos a pensar, sabe João, o que nós fazemos para a comunidade, trabalho maravilhoso que a APAE faz, a dona Neide com toda a sua equipe, grande parte bancada pelo Senhor Wanderley, empresário da nossa cidade, uma estrutura maravilhosa, toda equipe fazendo um trabalho. Acredito que possa ter APAE igual, mas melhor com certeza não tem, funcionários que se dedicam todo dia. E nós fizemos, sabe João, fizemos 146, 147 rampas, estacionamentos para portadores de deficiência poder descer,

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

mas sabe o porque que foi feito, porque vocês procuraram o poder público e se prontificaram a dar a mão-de-obra a partir do momento que a Prefeitura desse o material. O material foi dado e as rampas foram feitas. Vocês marcaram os locais que vocês queriam os estacionamentos, não é Eurípedes? Você participou desse trabalho, onde nós colocaríamos as placas em que era exclusivo para os portadores de deficiência. O Padre Nivaldo falou da música, realmente é a música: quem sabe faz a hora, não espera acontecer. E essa hora não é somente o poder público não, o poder público tem uma grande responsabilidade, talvez a maior, tanto o Governo Federal quanto o Estadual quanto o Municipal e incluindo o Legislativo, não é só o Executivo não, mas se não houver a participação da comunidade, se não houver a cobrança da comunidade não vamos a lugar algum. Esta Campanha pode e com certeza vai ter sucesso, o tema é maravilhoso, a Igreja Católica foi muito feliz e com certeza todas as igrejas vão encampar dentro desta idéia, porque está na hora realmente da gente se levantar e da gente procurar a enxergar os problemas que afligem os portadores de deficiência. E quando você chegar em casa dá uma olhada na calçada, no passeio da sua casa, será que você fez da forma correta para que qualquer portador de deficiência possa passar na frente da sua casa? Quando fui fazer o passeio da minha casa, pensei muito nisso e levei vários puxões de orelha da Associação dos Portadores de Deficiência. Há várias calçadas que muitas vezes nem uma pessoa que esteja em plena forma física pode passar. Se no passeio da nossa casa não estamos olhando, imagina para o resto, mas talvez seja a falta de esclarecimento, não faz por maldade, ninguém faz por maldade, por isso que vejo a importância desta Campanha, ela é muito importante para tocar nosso coração, mas principalmente para abrir nossa cabeça quando formos fazer alguma coisa para pensarmos e lembrarmos dos portadores de deficiência, porque o setor de obras da prefeitura muitas vezes esquece. Quando vai se fazer uma obra, tem que ter um banheiro especial, a prefeitura esquece, e não podemos esquecer mais. Vamos levantar sim, se Deus quiser, vamos para o meio. A comunidade de Pompéia sempre responde a altura quando tem alguma campanha, não vai ser desta vez que ela não vai responder. Tenho certeza que vamos fazer melhorar muito a vida dos portadores de deficiência em Pompéia. Parabéns Dom Oswaldo, é uma alegria tê-lo aqui, principalmente dando início hoje a esta Campanha em Pompéia dando início. Boa noite a todos vocês. Parabéns! Vamos levantar o braço, mãos à obra e fazermos alguma coisa pelos portadores de deficiência". Dando prosseguimento, o SENHOR PRESIDENTE proferiu as seguintes palavras. "Cada um deve estar pensando assim: 'Falando de pessoa com deficiência com a Câmara Municipal no segundo andar e com uma escada tão difícil de subir?'. Até eu chego aqui cansado. Esta Presidência juntamente com os colegas vereadores está estudando a possibilidade de ou mudar daqui ou colocar um elevador, fazer alguma coisa nesse sentido para que a pessoa com deficiência, com cadeira de roda possa ter acesso às sessões desta Câmara. Eu pensava aqui, vou deixar uma mensagem assim: a vida da gente é como uma estrada, se a gente passa nesta estrada normalmente tem obstáculos,

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

pedras. O que o bom cristão deve fazer? Tirar os obstáculos, tirar as pedras do caminho, porque se passarmos pulando as pedras e machucando-se e deixarmos isso para o outro que vem atrás, isso não é ser cristão. Deus nos fez a sua imagem e semelhança. Somos inteligentes. Este é o momento de refletirmos, pensarmos em fazer alguma coisa melhorando o caminho para esses que virão atrás. Faço um agradecimento de todo o coração, de um modo especial ao Dom Oswaldo pela presença, ao Padre Nivaldo, ao Senhor Prefeito, a todas as autoridades aqui presentes, a toda a comunidade, aos coordenadores. Como dizia a dona Neide aqui, sem amor, sem esse Deus no coração, falamos e falamos e nada fazemos, é muito importante essa relação com Deus para ser uma pessoa de paz para fazer alguma coisa neste mundo tirando as pedras do caminho para que os outros que vêm atrás possam usufruir de uma maneira melhor do que a nossa. Eu lembrava aqui enquanto as pessoas falavam, além das deficiências normais, somos vulneráveis a um acidente. O famoso iastista Lars Grael, que esteve aqui recentemente, quem imaginava que de repente num passeio de barco ele iria perder uma perna, teria de andar de muleta ou com uma perna mecânica. O 'João do pulo' que depois acabou entrando em depressão pelo que aconteceu com ele, ficou conhecido no mundo inteiro nas Olimpíadas do México e de repente aconteceu um acidente e perdeu uma perna. Começo a pensar em coisas desse tipo que podem acontecer com qualquer um de nós, é um momento para a gente parar e refletir." Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão solene, e para constar, lavrei eu, Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli, a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada pelo Senhor Presidente.

Antonio Oliveira de Amorim
Presidente

Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli
Assistente Legislativo